



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



EDITAL n. 07/2021

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**SES**

**PSICOLOGIA**

14/11/2021

PROVAS	QUESTÕES
CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA	01 a 15
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	16 a 50

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO**

**ATENÇÃO:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A cada hora um novo texto.

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

**— QUESTÃO 01 —**

O artigo “Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos” (Paim, 2018) traz um balanço de vetores positivos, obstáculos e ameaças a esse Sistema ao longo de sua trajetória, e conclui que:

- (A) houve subfinanciamento desse sistema, porém, sem constituir uma ameaça, visto que o seu maior problema está na gestão.
- (B) houve a consolidação desse sistema nesses 30 anos, visto que as alianças de forças democráticas que o defendem e sua forma de organização são suficientes para o enfrentar o poder do capital.
- (C) há necessidade de se convocar a militância em prol da reforma sanitária e a sociedade civil para a ação em reforço e criação de novas estratégias em defesa do direito à saúde e da preservação desse sistema.
- (D) há falta de credibilidade nos serviços públicos de saúde por parte da população, o que constitui a maior ameaça a esse sistema.

**— QUESTÃO 02 —**

Um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde, define o princípio da

- (A) universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- (B) integralidade da assistência à saúde.
- (C) igualdade da assistência à saúde, sem privilégios de qualquer espécie.
- (D) regionalização da rede de serviços de saúde.

**— QUESTÃO 03 —**

Sarti et al., (2020), no artigo: “Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela Covid-19?”, apostam que algumas características, que entendem ser a alma da atenção primária, são fundamentais, tanto para a contenção da pandemia quanto para o não agravamento da doença nas pessoas. Essas características são:

- (A) grande número de unidades, pessoal qualificado, controle social e acesso a locais remotos.
- (B) tecnologia simples, baixa complexidade, capilaridade, facilidade de agendamento e responsabilidade sanitária.
- (C) conhecimento do território, acesso, vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, assistência integral e monitoramento das famílias vulneráveis.
- (D) classificação de risco, pessoal treinado, equipes multiprofissionais e cadastramento da população.

**— QUESTÃO 04 —**

Um sistema de saúde é constituído de um conjunto de instituições que coordenam, regulam, produzem ou controlam a produção de bens e serviços relacionados com a promoção da saúde, prevenção de riscos e danos, assistência e reabilitação. Com relação ao sistema de saúde brasileiro, a Constituição Federal (1988) estabelece que:

- (A) este será constituído integralmente pelas instituições de saúde públicas, municipais, estaduais e federais.
- (B) algumas instituições privadas poderão participar, porém sem receber recursos destinados à saúde pública.
- (C) as instituições privadas são impedidas de participar, uma vez que a saúde é direito de todos e deve ser gratuita e de acesso universal.
- (D) a assistência à saúde é livre à iniciativa privada que poderá participar do sistema complementando-o.

**— QUESTÃO 05 —**

Para que os municípios brasileiros recebam o repasse dos recursos financeiros para a cobertura das ações e serviços de saúde, a serem implementados, estes devem cumprir algumas exigências, entre elas:

- (A) comprovar o crescimento de sua população.
- (B) identificar as diferenças entre regiões de saúde.
- (C) criar um fundo municipal de saúde.
- (D) celebrar convênio com outras esferas de governo.

**— QUESTÃO 06 —**

Uma investigação epidemiológica de campo de casos, surtos, epidemias ou outras formas de emergência em saúde consiste em:

- (A) uma atividade obrigatória de todo sistema local de vigilância em saúde, cuja execução primária é responsabilidade de cada unidade técnica que, para tanto, pode ser apoiada pelos demais setores e níveis de gestão do sistema.
- (B) um dos segmentos de resposta *in loco* dos serviços de saúde e deve ocorrer de forma isolada e independente das demais ações relacionadas à vigilância, promoção e assistência para a prevenção e o controle de doenças.
- (C) uma iniciativa de caráter facultativo aos serviços locais de vigilância em saúde e que deve ser executado unicamente por profissionais capacitados nessa área para garantia do sigilo nos casos.
- (D) uma garantia da obtenção das informações necessárias referentes aos diferentes contextos envolvidos, por meio de fontes secundárias, ou seja, coleta direta nos pacientes ou bases de dados de sistemas de informação.

**— QUESTÃO 07 —**

Algumas proposições do setor saúde apresentam-se como mais promissoras para o incremento da qualidade de vida das populações. Uma articulação intersetorial efetiva do poder público, viabilização de políticas públicas saudáveis e a mobilização da população para o enfrentamento de seus problemas de saúde é fundamental. Essas estratégias promocionais se relacionam com inovações na gestão pública para o desenvolvimento local integrado e sustentável e se concretizam no

- (A) processo de regionalização e territorialização.
- (B) movimento intitulado “municípios saudáveis”.
- (C) programa de saúde da família.
- (D) planejamento integrado do SUS.

**— QUESTÃO 08 —**

A política de saúde que, com a oferta de tecnologias e dispositivos para configuração e fortalecimento de redes de saúde, aponta para o estabelecimento de novos arranjos e pactos sustentáveis, envolvendo trabalhadores e gestores do SUS e fomentando a participação efetiva da população, provocando inovações em termos de compartilhamento de todas as práticas de cuidado e de gestão, é a política

- (A) do Controle Social no SUS.
- (B) de Humanização da Atenção e Gestão do SUS.
- (C) do Planeja SUS.
- (D) de Gestão do Trabalho e Educação para o SUS.

**— QUESTÃO 09 —**

O Plano de Saúde é um instrumento de gestão que apresenta intenções e resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. Isto é feito a partir de uma

- (A) construção de futuros cenários.
- (B) programação pactuada integrada.
- (C) avaliação de efetividade dos serviços.
- (D) análise situacional.

**— QUESTÃO 10 —**

Após a Constituição Federal aprovar a criação do SUS, duas importantes leis foram editadas no sentido de regulamentar, fiscalizar e controlar o sistema. Uma delas é a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Essa lei é importante, pois dispõe sobre

- (A) os objetivos e atribuições do Sistema Único de Saúde.
- (B) as competências das direções municipais, estaduais e federal no sistema.
- (C) as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços de saúde.
- (D) as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e a participação da comunidade na gestão do SUS.

**— QUESTÃO 11 —**

Define-se, como região de saúde, o espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, que possuam identidades culturais, econômicas e sociais e redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados. Os secretários de saúde dos municípios que integram esses espaços pactuam os aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão do SUS em instâncias chamadas de

- (A) Conselhos Municipais de Saúde.
- (B) Conferências Municipais de Saúde.
- (C) Comissões Intergestores Regionais.
- (D) Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço.

**— QUESTÃO 12 —**

A lista de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória é estabelecida em legislação nacional, que também define fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde, para todo o território nacional. A notificação compulsória consiste em:

- (A) uma comunicação que deve ser feita por qualquer profissional de saúde quando se confirmar alguma doença ou agravo de saúde no seu local de atuação, seja público, ou seja privado, podendo ser quinzenal ou mensal.
- (B) uma comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada por médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, podendo ser imediata ou semanal.
- (C) uma ficha que deve ser preenchida mensalmente pelos estabelecimentos de saúde caso aconteça algum surto ou epidemia na sua área de abrangência e deve ser realizada por médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde públicos.
- (D) um aviso que deve ser realizado, no máximo, em dois dias, para a Secretaria Estadual de Saúde, por todo médico que se deparar com uma doença ou agravo que possa originar um surto ou epidemia no seu município.

**— QUESTÃO 13 —**

Durante uma epidemia, a simples quantificação do número de casos (novos ou velhos) de uma doença, sem fazer referência à população em risco, pode ser utilizada para dar uma ideia da magnitude do problema de saúde ou da sua tendência, em curto prazo, em uma população. Essa quantificação refere-se

- (A) à medida da incidência e da prevalência.
- (B) à mensuração de fatores de risco.
- (C) aos indicadores de morbidade.
- (D) à amostragem epidemiológica populacional.

**— QUESTÃO 14 —**

Leia o texto a seguir:

...a experiência prévia de países asiáticos e europeus recomenda que as estratégias de distanciamento social devem ser fortalecidas e realizadas de forma intersetorial e coordenada entre as diferentes esferas governamentais e regiões para que seja alcançado o fim da epidemia o mais brevemente possível, bem como para evitar ondas de recrudescimento do contágio da doença.

Sua implementação na realidade brasileira é sem dúvida um grande desafio. As marcantes desigualdades sociais do país, com amplos contingentes em situação de pobreza e a parcela crescente de indivíduos vivendo em situação de rua, aliados ao grande número de pessoas privadas de liberdade, podem facilitar a transmissão e dificultar a implementação do distanciamento social. Além disso, a grande proporção de trabalhadores informais exige que, para assegurar a sustentabilidade e a efetividade das medidas de controle da COVID-19, sejam instituídas políticas de proteção social e apoio a populações em situação de vulnerabilidade. As políticas de renda mínima para todos e as que garantam a proteção ao trabalho daqueles que têm vínculos formais são fundamentais para garantir a sobrevivência dos indivíduos, não apenas, mas especialmente, enquanto perdurarem as restrições para o desenvolvimento das atividades econômicas.

Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil/ *Ciência & Saúde Coletiva*, 25. Supl.1:2423-2446, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2423.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

Diante deste cenário, os autores recomendam a implementação de medidas de distanciamento social e de políticas de proteção social. Para garantir a sustentabilidade dessas medidas, elas devem ser aliadas

- (A) ao fortalecimento do sistema de vigilância nos três níveis do SUS.
- (B) ao lançamento de uma grande campanha nos meios de comunicação para informar melhor a população.
- (C) ao *lockdown* nos grandes municípios até que aumente o número de pessoas vacinadas.
- (D) à reestruturação da atenção básica com melhor capacitação dos profissionais para informar a população.

**— QUESTÃO 15 —**

Os profissionais das equipes que atuam na Atenção Básica têm suas atribuições normatizadas pelo Ministério da Saúde, bem como as suas práticas, protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, além de outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores federal, estadual, municipal ou do DF. A quem compete realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe e utilizando abordagens adequadas às necessidades deste público?

- (A) Ao enfermeiro chefe da Unidade Básica de Saúde.
- (B) Ao médico de Família e Comunidade.
- (C) Ao Agente Comunitário de Saúde.
- (D) A todos os membros da equipe.

**— QUESTÃO 16 —**

Leia o relato do caso a seguir.

C. vem treinando para entrar num prestigiado e concorrido conservatório desde que decidiu que a música era mais que um passatempo e queria fazer isso profissionalmente para resto de sua vida. Após quase dois anos, o momento esperado chegou e amanhã ocorrerá a audição que determinará se C. poderá frequentar a escola de seus sonhos a partir do próximo ano.

Pesquisas apontam que um tipo de apoio social pode ser um fator protetivo para a saúde de C. nessa situação. Qual é este apoio?

- (A) Recebido.
- (B) Percebido.
- (C) Instrumental.
- (D) Informativo.

**— QUESTÃO 17 —**

Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento da força muscular se dá principalmente por meio do treinamento resistido, ou seja, um tipo de treino no qual se vence uma resistência, podendo ser com movimentos dinâmicos ou em isometria. O aumento da força, diferente da hipertrofia muscular, acontece em cada sessão de treino, pois após um estímulo de adaptação ocorrem microlesões causadas pela tensão gerada. Após, ocorre o processo de recuperação (descanso), no qual tem-se a síntese proteica, quando a fibra muscular é restaurada e se adapta ao estímulo dado. Nesse caso, existe o acúmulo de sarcômeros em paralelo, aumentando a capacidade de resistir a novos estímulos de força, ou seja, fica mais forte em relação ao estado anterior.

VOLL. Disponível em: <<https://blogeducacaofisica.com.br/forca-muscular/>>. Acesso em: 24 ago. 2021. (Adaptado).

Quando o princípio ilustrado no texto é aplicado à psicologia é denominado de

- (A) alostasia.
- (B) autoeficácia.
- (C) florescimento.
- (D) homeostase.

**— QUESTÃO 18 —**

O complexo aids-demência causado pela presença do vírus HIV nas células do sistema nervoso central dos indivíduos infectados tem como um dos seus sintomas a

- (A) alteração de personalidade.
- (B) ansiedade.
- (C) flutuação no nível de consciência.
- (D) estereotipia.

**— QUESTÃO 19 —**

Leia o trecho de uma entrevista a seguir.

— É verdade quando dizem que vocês não fazem diagnósticos como os demais médicos?  
— Nós realizamos uma avaliação que levará a um resultado particular de cada paciente e nos permitirá identificar a gênese da doença, a origem e o mecanismo de manutenção do desequilíbrio energético, quais são os bloqueios, quais são os desvios, assim por diante.

Qual é a crença, comum nas denominadas pelo Sistema Único de Saúde como práticas integrativas e complementares, que o profissional expõe na sua fala durante a entrevista?

- (A) Holismo.
- (B) Integralismo.
- (C) Naturalismo.
- (D) Vitalismo.

**— QUESTÃO 20 —**

A vacina é uma das grandes conquistas da saúde pública, possibilitando um meio de controle para a maioria das doenças infecciosas e transmissíveis e, com isso, gerando um grande benefício a toda população. A Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) é responsável por determinar as vacinas de acordo com a faixa etária e disponibilizar para a população por campanhas nacionais. Estudos realizados por Moura e colaboradores (apud Castro, E. K.; Remor, E., 2018) sobre a adesão à vacinação anti-gripal em idosos, apontaram como um dos fatores que se relacionam favoravelmente a esse comportamento preventivo o fato de

- (A) serem portadores de alguma doença crônica.
- (B) serem fumantes que praticam atividade física.
- (C) terem sido internados no ano anterior à coleta de dados da pesquisa.
- (D) estarem trabalhando.

**— QUESTÃO 21 —**

Leia o relato do caso a seguir.

H., de 38 anos, está em seu segundo dia de hospitalização, vítima de um atropelamento que lhe causou múltiplas fraturas. Já fez uma cirurgia na perna e sabe-se que será preciso pelo menos mais duas, estimando-se sua permanência no hospital em um período mínimo de 21 dias. Fumante desde a juventude, com média de consumo diário de 30 cigarros, já começou a apresentar sintomas de abstinência, como insônia, irritabilidade, sudorese, tristeza e ansiedade, sendo estes a sua maior fonte de sofrimento. Solicita a presença do psicólogo e revela seu desejo de parar de fumar e que já havia tentado outras vezes, motivado pelo fato de a esposa e o filho serem ambos alérgicos ao cigarro, mas sem sucesso. Em entrevista posterior, foi constatado que H. não faz uso de outras substâncias, apresenta padrão de intensificação do fumo em situações de estresse, tem histórico de três tentativas anteriores de interrupção abandonadas pela intensidade dos sintomas de abstinência, não possui doenças psiquiátricas, cardiológicas ou neurológicas. O caso foi discutido na reunião da equipe que acompanha H. e optou-se pela intervenção comportamental e o tratamento medicamentoso – estes de início imediato – e o encaminhamento na alta para unidade de saúde que faça parte do Programa de Controle do Tabagismo.

De acordo com caso relatado, se o hospital adotar o tratamento medicamentoso de 1ª linha disponível no país, quais serão as drogas utilizadas?

- (A) Pastilha e quetiapina.
- (B) Spray nasal e fluoxetina.
- (C) Goma de mascar e bupropiona.
- (D) Adesivo transdérmico e escitalopram.

**— QUESTÃO 22 —**

No Brasil e no mundo, o número de transplante intervivos vem crescendo, o que leva à necessidade de direcionar o olhar ao doador. Nesse contexto, é recomendável a inserção de um profissional denominado *donor advocate*, cuja função é:

- (A) proteger e promover o direito do doador, favorecendo o acesso a informações e o esclarecimento de dúvidas.
- (B) validar o relatório de avaliação do receptor, analisando as condições favoráveis à sobrevida do órgão doado.
- (C) fiscalizar as etapas do processo de transplante, garantindo neutralidade e imparcialidade.
- (D) conduzir a avaliação do doador com base em seu nível neuropsiquiátrico, cognitivo e social.

**— QUESTÃO 23 —**

Na escala Glasgow, a pontuação de 11 indica

- (A) estado de alerta.
- (B) coma superficial.
- (C) coma intermediário.
- (D) coma profundo.

**— QUESTÃO 24 —**

Atualmente, é possível permanecer na UTI alguns pacientes acordados, lúcidos, que saíram da sedação, conseguindo interagir de forma verbal e não verbal. No caso de paciente nessa situação, é importante realizar, no primeiro momento,

- (A) atendimento aos familiares com o objetivo de obter informações sobre a situação do paciente, aguardando que ele possa verbalizar.
- (B) entrevista inicial com o objetivo de conhecer a história do doente, avaliar seu estado emocional e mental.
- (C) solicitação de avaliação psiquiátrica para descartar delirium e verificar a existência de condições necessárias ao atendimento psicológico.
- (D) verificação, com equipe médica, da necessidade de esclarecimento e intervenção da psicologia com esse paciente.

**— QUESTÃO 25 —**

Delirium é uma síndrome neurocomportamental causada pelo comprometimento transitório da atividade cerebral, secundário a distúrbios sistêmicos. Acomete 80% dos pacientes internados em UTI. Uma das estratégias de intervenção ambiental é:

- (A) suspender, temporariamente, a presença de familiares para que não haja estimulação ou excitabilidade do paciente.
- (B) diminuir a iluminação para menor incômodo do paciente e reduzir a atividade alucinatória visual.
- (C) colocar calendário, relógio e usar comunicação clara e concisa para ajudar na localização têmporo-espacial.
- (D) aguardar a melhora do quadro para realizar avaliação do estado mental e psiquiátrico do paciente.

**— QUESTÃO 26 —**

Leia o relato do caso a seguir.

S. havia ganhado de sua madrinha no último aniversário um daqueles kits médicos de brinquedo, mas não se interessou pelo presente e o deixou esquecido. Isso mudou duas semanas atrás quando a menina retornou do hospital após internação de 24 horas para uma amigdalectomia. Desde então, S. fez de Quico, seu cachorro de pelúcia favorito, seu paciente e passa horas simulando os mais diversos procedimentos: afere pressão, examina pulmão, realiza cirurgias, punções venosas, etc. É também muito criativa em sua performance. Na ausência de abaixador de língua, utiliza a tesoura para essa função, usa o estetoscópio por vezes como suporte de soro e transformou uma caixa de sapato em uma mesa de cirurgia.

Segundo Jean Piaget, as habilidades cognitivas demonstradas por S. em seu brincar são desenvolvidas em qual estágio?

- (A) Operacional concreto.
- (B) Operacional formal.
- (C) Sensório-motor.
- (D) Pré-operatório.

**— QUESTÃO 27 —**

Leia o relato do caso a seguir.

T. está no 3º ano do ensino médio, e, diferente de uma considerável parte de seus colegas, não está estressado com a escola profissional. Já sabe o que deseja ser, sempre soube. Fará faculdade de engenharia civil como seu pai, os dois irmãos mais velhos e seu avô, antes deles. Aliás, este último foi o responsável por fundar a construtora da família, uma empresa de pequeno porte que vem crescendo no mercado local. A família está feliz com a decisão de T. e isso o deixa ainda mais satisfeito.

Considerando as pesquisas de Marcia (1966, 1980, apud Papalia e Feldman, 2013), a vivência de T. representa qual estado de identidade?

- (A) Execução.
- (B) Moratória.
- (C) Difusão de identidade.
- (D) Realização de identidade.

**— QUESTÃO 28 —**

O envelhecimento é estudado sobre vários aspectos. De acordo com o que os pesquisadores já conhecem sobre os aspectos psicológicos dessa fase do desenvolvimento, sabe-se que os idosos, em geral,

- (A) são mais eficientes no uso de estratégias de enfrentamento instrumentais, focadas na resolução do problema, do que adultos de outras faixas etárias.
- (B) possuem tendência ao desengajamento de atividades e temas de interesse macrossociais, contrastando com o aumento de atividades e interesse em temas mais egocentrados.
- (C) têm menos transtornos mentais e há um progressivo aumento da felicidade nesta faixa etária, chegando mesmo a níveis mais altos do que a adolescência por volta dos 85 anos.
- (D) dão grande importância às relações familiares, sendo estas fortemente associadas ao prazer e ao lazer, especialmente a relação com os netos.

**— QUESTÃO 29 —**

Leia o relato do caso a seguir.

Dois irmãos ganham um saco de 200 gramas de pipoca cada. Mesmo com o cuidado da mãe em comprar sacos de pipoca iguaizinhos, o mais novo veio chorando, porque seu irmão disse que tinha mais do que ele. Para a mãe, foi fácil identificar a razão da confusão. Apesar de terem a mesma quantidade, o irmão mais velho havia escolhido despejar suas pipocas num vasilhame alto e estreito e o mais novo, num vasilhame baixo e largo.

Segundo os aspectos imaturos do pensamento pré-operatório, de acordo com Jean Piaget, trata-se de um relato de caso de limitação em

- (A) centração.
- (B) raciocínio tradutório.
- (C) egocentrismo.
- (D) irreversibilidade.

**— QUESTÃO 30 —**

Os dispositivos que auxiliam a memória são chamados de estratégias mnemônicas. Na terceira infância, de acordo com Bjorklund (in Papalia, Feldman, 2013), uma criança que usa da estratégia de elaboração indica que:

- (A) lembra-se dos animais que viu no zoológico, pensando primeiro nos mamíferos, em seguida nos répteis, anfíbios e, por último, nos pássaros.
- (B) lembra-se das linhas da partitura musical (mi, sol, si, ré, fá), associando-as à frase: minha sopa simples requer farinha.
- (C) faz uma lista das coisas que precisa fazer hoje.
- (D) soletra as palavras repetidamente até memorizá-las.

**— QUESTÃO 31 —**

Leia a seguir a transcrição do dilema de Heinz.

Uma mulher com câncer está em fase terminal. Um farmacêutico descobriu um medicamento que os médicos acreditam que pode salvá-la, porém está cobrando 2000 reais por uma pequena dose – 10 vezes o que o medicamento custa para ser fabricado. O marido da paciente, Heinz, pede dinheiro emprestado, mas consegue reunir apenas metade do valor. Ele implora ao farmacêutico para lhe vender o medicamento por 1000 reais ou deixá-lo pagar o restante depois. O farmacêutico recusa, dizendo “Eu descobri o medicamento e vou ficar rico com ele.” Heinz desesperado arromba a loja e rouba o medicamento.

A teoria de desenvolvimento moral de Lawrence Kohlberg (1969) descreve três níveis de raciocínio moral, cada um com dois estágios. Na teoria do autor, é o raciocínio que está por trás da resposta a um dilema moral e não a resposta em si que indica o estágio de desenvolvimento. O nível III, moralidade pós-convencional, estágio 5, caracteriza-se por:

- (A) orientação à punição, ignorando os motivos de uma ação e se concentrando em sua forma física (como o tamanho de uma mentira) ou em suas consequências (por exemplo, a quantidade de dano físico).
- (B) internalização dos padrões das figuras de autoridade, com preocupação em ser bom, agradável e em manter a ordem social.
- (C) pensamento racional, valorizando a vontade da maioria e o bem-estar da sociedade, geralmente, elas veem a obediência à lei como o melhor apoio para esses valores.
- (D) ação sob controle externo, obedecendo às regras para evitar punição ou obter recompensas, ou agindo por interesses pessoais.

**— QUESTÃO 32 —**

O estupor emocional presente no transtorno de estresse agudo é alteração quantitativa da afetividade, como ocorre na

- (A) exaltação afetiva.
- (B) labilidade afetiva.
- (C) neotimia.
- (D) paritimia.

**— QUESTÃO 33 —**

A cognição social é um importante e emergente campo de interesse da psicopatologia e, nos últimos anos, houve o surgimento e a validação de instrumentos padronizados para sua avaliação na população brasileira. Em um indivíduo adulto, qual é o teste indicado para este fim?

- (A) TMEC.
- (B) AUDIT.
- (C) Matrizes progressivas.
- (D) Lendo a mente nos olhos.

**— QUESTÃO 34 —**

Leia o relato do caso a seguir.

D. tinha 16 anos quando estava indo com os amigos a uma apresentação de sua banda favorita contra a vontade de seus pais, no dia em que sua mãe se submetera a uma cirurgia. Momentos antes de cruzar os portões, D. parou assustado e gritou que não conseguia enxergar nada. Socorrido por seus amigos que tentaram levá-lo a um local mais calmo, não conseguiu mover as pernas e precisou ser carregado. Logo em seguida, começou a gritar que seu corpo estava pegando fogo e que isso significava que algo horrível havia acontecido com sua mãe. Desesperados, seus amigos ligaram para sua família e o adolescente foi se acalmando aos poucos enquanto conversava com a mãe ao telefone. O pai veio buscá-lo e achou prudente levá-lo a um pronto-socorro, mas os médicos não puderam achar nada de errado e todos os sintomas já haviam sumido. Hoje D. está com 48 anos e nada assim jamais se repetiu. A banda voltou à cidade três anos depois e os amigos puderam finalmente assistir à apresentação pela primeira vez. Aliás, são amigos até hoje e, de vez em quando, lembram do ocorrido que acabou por se tornar uma anedota entre eles.

Em psicopatologia, como se chama a situação descrita?

- (A) Surto.
- (B) Ataque.
- (C) Episódio.
- (D) Reação vivencial anormal.

**— QUESTÃO 35 —**

O exame psíquico, também chamado de exame do estado mental, começa no primeiro contato com o paciente, antes de se obterem os dados de identificação. O profissional experiente será capaz de realizar a maior parte do exame do estado mental ao mesmo tempo em que investiga a história de vida do paciente. Neste contexto, o profissional deve

- (A) descrever apenas as alterações presenciadas durante a entrevista.
- (B) ressaltar as informações relatadas pelo paciente.
- (C) citar os fenômenos observados por meio de nomenclatura técnica.
- (D) considerar as possíveis causas dos fenômenos.

**— QUESTÃO 36 —**

Nos livros de psicopatologia, pouco espaço foi dedicado ao estudo da atitude. Quase não há termos técnicos para descrever as formas de atitude, sendo usadas basicamente palavras de uso corriqueiro. Quando o paciente formula perguntas do tipo: “Você é mesmo o médico?” “Há outras pessoas ouvindo o que estamos conversando?” e “Por que o senhor está me perguntando sobre isso?”. Estas são perguntas que indicam uma atitude

- (A) reivindicativa.
- (B) irônica.
- (C) amaneirada.
- (D) suspicaz.

**— QUESTÃO 37 —**

No exame psíquico um dos elementos examinados é a consciência do eu, que representa a propriedade psíquica através da qual o eu se faz consciente de si mesmo. Jaspers (In Cheniaux, E., 2015) descreveu quatro características da consciência do eu. A que se refere à consciência de que todas as nossas vivências — pensamentos, sentimentos, ações, juízos, percepções, recordações etc. — pertencem a nós, emanam de nós e são realizadas por nós mesmo, é a consciência da

- (A) existência do eu.
- (B) unidade do eu.
- (C) identidade do eu.
- (D) atividade do eu.

**— QUESTÃO 38 —**

Uma pessoa está assistindo a uma série na televisão quando recebe uma chamada telefônica, atende ao telefone e responde a algumas perguntas rápidas do interlocutor; depois volta ao enredo da série. Nesse caso, ela está exercendo a capacidade para a atenção

- (A) dividida.
- (B) sustentada.
- (C) alternada.
- (D) seletiva.

**— QUESTÃO 39 —**

Leia o relato do caso a seguir.

G. chega ao consultório psicológico relutante e por insistência da esposa. Está chateado com ela, acha que sua esposa duvida de seu sofrimento, mas são 17 anos de casamento e sua família é a coisa mais importante que tem. Conta que é trabalhador da construção civil e sofreu um acidente de trabalho que levou à fratura do fêmur. Foi necessário uma cirurgia e meses de fisioterapia. Foi encostado pelo INSS por um período, mas há alguns meses o perito suspendeu seu benefício e o declarou apto ao trabalho. Só que G. ainda sente fortes dores. Inicialmente, seu médico preencheu novo relatório e ele entrou com recurso que foi negado. Enquanto corria o recurso, seu médico realizou vários exames, prescreveu mais sessões de fisioterapia e, há duas semanas, o informou que concorda com o perito, considerando-o apto ao trabalho, já que os exames não mostraram nenhuma lesão que justifique a dor. Também o encaminhou ao psiquiatra. G. só marcou a consulta com o psiquiatra e o psicólogo pela insistência da esposa. Entende que ela esteja sobrecarregada por ter precisado voltar ao mercado de trabalho, já que a renda da família foi comprometida com a suspensão do seguro saúde. Tem a intenção de dar continuidade ao processo terapêutico, mas confidenciou que contratou um advogado. Pretende processar o INSS e a empresa em que trabalhava.

Diante da experiência de G., qual hipótese terapeuta pode ser formulada?

- (A) Simulação.
- (B) Dor psicogênica.
- (C) Comportamento de dor.
- (D) Neurose de compensação.

**— QUESTÃO 40 —**

Analise a figura a seguir que retrata o que George Engel (1967) considera sobre as interações psicossomáticas.



Fonte: *Psicologia da saúde hospitalar: Uma abordagem psicossomática*. São Paulo: Manole, 2020, pág. 20.

Rodrigues et al. (2020) assumem a mesma posição quando falam de interação mente e corpo e consideram que

- (A) ocorrem em direções ímpares.
- (B) são intermitentes, um evento provoca outro, com feedbacks positivos e negativos.
- (C) provocam mudanças, doenças, mas sem interferência no seu curso.
- (D) influenciam favorável ou desfavoravelmente na adaptação do organismo.

**— QUESTÃO 41 —**

Leia o relato do caso a seguir.

Durante atendimento, o psicólogo detecta sintomas importantes na paciente. Esta se mostra com falta de empatia; indecisão; pensamento e comunicação simples e concretos; aparência distante e fria; com grande dificuldade de usar uma linguagem apropriada para expressar e descrever sentimentos, e para diferenciá-los de sensações corporais. Demonstra dificuldade em manter relações interpessoais, bem como de reconhecer e responder às emoções dos outros, incluindo tom de voz e expressões faciais.

Segundo Valente (in Rodrigues et al., 2020), esses são sintomas indicativos de

- (A) alexitimia.
- (B) anedonia.
- (C) indiferença afetiva.
- (D) apatia.

**— QUESTÃO 42 —**

“Quem quer dinheiro?!” foi um bordão amplamente utilizado por um dos maiores comunicadores da história da televisão brasileira em vários programas de auditório, nos quais membros da plateia realizavam diversas tarefas, normalmente repletas de estímulos aversivos, para a obtenção do prêmio: generosas quantias. Este formato de programa não é exclusividade do Brasil, estando atualmente em exibição, ou havendo sido exibido em diversos países e emerge da percepção de que o dinheiro é um tipo especial de reforçador, tal como

- (A) o sexo.
- (B) a comida.
- (C) a atenção.
- (D) a vestimenta.

**— QUESTÃO 43 —**

Para Melanie Klein, o desenvolvimento da personalidade passa por uma fase na qual coexistem uma ansiedade intensa pela possibilidade de perda do objeto amado e culpa pela consciência de desejos destrutivos voltados anteriormente a este mesmo objeto. A autora denominou esta fase de posição

- (A) projetiva.
- (B) objetal.
- (C) esquizoparanoide.
- (D) depressiva.

**— QUESTÃO 44 —**

Adler acreditava que pessoas criam padrões de comportamento para se protegerem de seu senso exagerado de autoestima contra a vergonha pública. Esses mecanismos protetores denominados de tendências à salvaguarda

- (A) operam somente no inconsciente.
- (B) incluem tipos comuns como repressão e sublimação.
- (C) protegem o ego da dor da ansiedade.
- (D) limitam a construção de um estilo de vida neurótico.

**— QUESTÃO 45 —**

Ainda que as pessoas possam exercitar uma dose significativa de controle sobre suas vidas, elas não podem prever ou antecipar todas as mudanças ambientais possíveis. O único teórico da personalidade a considerar a possível importância dos encontros casuais e dos eventos fortuitos foi

- (A) Bandura.
- (B) Buss.
- (C) Adler.
- (D) Rotter.

**— QUESTÃO 46 —**

Leia o relato do caso a seguir.

Uma pessoa perde seu cãozinho de estimação, porém este cãozinho era muito peralta e desobediente, e ela sempre reclamava por ele ser assim. Ela o amava muito. Inconsolada, ela fala que não quer mais nenhum cãozinho para que não se apegue e sofra novamente. Entretanto, após alguns dias, ela ganha outro cachorro de alguém que tenta confortá-la pela perda do outro. Ela fica contente com a possibilidade de ter um novo amiguinho e coloca-lhe, logo, um novo nome. Mas erra, chamando-o pelo nome do que já morreu. O novo cãozinho é mais obediente e até adestrado, mas ela reclama dele. Ou seja, ela não queria um novo cãozinho porque ainda não havia superado a perda do outro. Assim, ela chama sempre o novo cãozinho pelo nome do antigo, porque, na verdade, ela queria que aquele cãozinho fosse o que morreu e, por isso, também o trata implicando com ele, como se ele fosse o outro, mesmo sendo mais comportado.

Segundo Freud, esse tipo de manifestação do inconsciente é denominado

- (A) chiste.
- (B) deslocamento.
- (C) ato falho.
- (D) fixação.

**— QUESTÃO 47 —**

A teoria dos cinco fatores, de McCrae e Costa (in Fiest, J. et al., 2015), também denominada de *big five*, identifica cinco fatores distintos, baseados em análise linguística e descrevem dimensões humanas básicas. Um desses fatores é a conscienciosidade, que descreve pessoas que têm escores altos nesse quesito, com tendência a serem

- (A) confiantes, flexíveis, afetivas, ativas e aquiescentes.
- (B) ordeiras, controladoras, organizadas, ambiciosas e focadas na conquista.
- (C) imaginativas, originais, liberais, criativas e falantes.
- (D) calmas, equilibradas, satisfeitas consigo, resistentes e agregadoras.

**— QUESTÃO 48 —**

Leia o relato do caso a seguir.

M., do sexo feminino, de 14 anos, chega ao CAPS AD III Infanto-juvenil de Aparecida de Goiânia em uma sexta-feira tarde da noite, acompanhada por conselheira tutelar, após ter sido encontrada por um policial numa festa, com claros sintomas de intoxicação e ter se recusado a informar nome ou local de residência. No dia seguinte, concorda em prestar as informações necessárias e sua família é localizada. A mãe chega à unidade surpresa porque supostamente a filha estava passando o final de semana em casa de uma amiga e jamais havia tido qualquer envolvimento com drogas que fosse de seu conhecimento. A adolescente confirma o uso de drogas lícitas e recreativas já há cerca de três anos e que, na noite anterior, havia experimentado crack. Após este evento, passa a fazer acompanhamento no CAPS em atendimentos grupais e individuais com os diversos profissionais. M. é filha única de pais separados, sendo que o genitor vive fora do país desde que esta tinha quatro anos e não vê a filha mesmo antes da separação. É reservada, mas desenvolve bom vínculo com a psicóloga que passa a ser sua profissional de referência. Em dado momento, a terapeuta suspeita que M. tenha sido vítima de abuso sexual durante a infância, fato que não pôde ser comprovado ou descartado na relação terapêutica. Após dois anos e meio, a adolescente muda de cidade e interrompe o atendimento, havendo alcançado a abstinência e sem histórico de recaídas nos últimos 27 meses.

De acordo com as resoluções do CFP e notas técnicas do CRP 09, qual atitude deve ser adotada na condução deste caso?

- (A) Iniciar o atendimento após a obtenção por escrito da autorização de ambos os pais da adolescente.
- (B) Manter os registros de atendimento e todo material oriundo da prestação do serviço por tempo indeterminado.
- (C) Comunicar formalmente à equipe a suspeita de abuso sexual dando início ao prontuário psicológico para garantir o acesso exclusivo às informações.
- (D) Realizar encaminhamento para psicólogo da RAPS do novo município de residência de M. e elaborar parecer para subsidiar a continuidade do processo.

**— QUESTÃO 49 —**

Leia a situação problema a seguir.

Um hospital de alta complexidade abriu um serviço de cirurgia pediátrica eletiva de pequeno porte com dez leitos. Com a média de permanência de três dias, a diretoria técnica, junto com o setor de psicologia, optaram por testar a oferta de atendimento exclusivamente por solicitação dos pacientes, familiares ou equipe. Dois meses depois, os psicólogos concluíram que a assistência deveria ser composta de atendimento inicial e, a partir daí, o retorno ocorreria apenas por solicitação. Além disso, cinco vezes por semana, seria oferecido um grupo ludoterápico, de 90 minutos, compartilhado com a terapia ocupacional. Após a implementação das mudanças, constatou-se uma média de duas solicitações diárias para esse público.

Levando-se em consideração que o setor de psicologia só funciona de segunda a sexta-feira e que o serviço em questão apresenta média de 15 admissões/semana, quantas horas trabalhadas semanais em média seriam necessárias para atender à demanda, de acordo com parâmetros de hora-assistencial recomendados na Nota Técnica CRP 09 03/2019?

- (A) 1.450.
- (B) 1.575.
- (C) 1.700.
- (D) 1.950.

**— QUESTÃO 50 —**

A Nota Técnica CRP 09, de 3/2019, que estabelece parâmetros de assistência psicológica em contextos de atenção primária, secundária e terciária de saúde, recomenda que:

- (A) a assistência psicológica no contexto da Rede de Atenção à Saúde deve ocorrer dentro do escopo da especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), a Psicologia Saúde, conforme as resoluções 013/2007 e 003/2016.
- (B) o psicólogo deve manter registro da prestação da assistência psicológica como o descrito nas resoluções do Conselho Federal de Psicologia n. 001/2009 e 005/2010, respeitando ainda os ditames e as diretrizes do Código de Ética Profissional do Psicólogo.
- (C) a atuação do psicólogo deve ser organizada de forma a contemplar as várias atividades propostas pelo Ministério da Saúde, enfatizando a promoção, prevenção, reabilitação e educação em saúde. Ressalta-se que o trabalho da psicologia na atenção básica deve se restringir ao atendimento individual/grupal.
- (D) as estratégias que visem promover a saúde mental da própria equipe, sejam desenvolvidas por psicólogos pertencentes às mesmas, haja vista que profissionais que compõem a equipe se encontram inseridos nas mesmas situações, tendo assim maior compreensão da situação vivida.